



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Diálogos sobre Experiência na Pós-Graduação em Turismo no Brasil

Adriana Melo Santos¹
Aline Gisele Azevedo Lima de Barros²
Maria Lúcia Bastos Alves³
Ricardo Lanzarini⁴

Resumo

Considerando que a experiência turística é desencadeada a partir do encontro entre pessoas, sejam turistas, residentes, funcionários das empresas turísticas ou agentes do governo. O presente estudo visa discutir a interface entre os conceitos e aplicações dos termos “experiência” e “turismo” em trabalhos defendidos nos Programas de Pós-Graduação em Turismo no Brasil, estritamente em nível de doutorado, até dezembro de 2020. Tendo em vista alcançar o objetivo desse estudo, utilizou-se a pesquisa descritiva e documental, com abordagem qualitativa, e para a análise de dados decidiu-se pela análise de conteúdo, elaborando-se, a partir do aporte teórico, categorias e critérios a fim de apoiar tal análise. Foram encontradas 34 teses defendidas, das quais 06 apresentaram o diálogo entre a experiência e o turismo, atendendo ao critério de possuir uma discussão sobre experiência em relação à vivência de viagens e/ou de turismo pelo turista/consumidor/cliente/colaborador/residente/comunidade. Os principais resultados demonstram que estudos nacionais aprofundados sobre a temática são ainda incipientes, muito devido à juventude dos programas, com a primeira tese defendida no ano de 2015. Para além, pode-se observar que a noção de “experiência”, como vivência em viagens e turismo, necessita ser amplamente discutida no campo teórico do turismo, de modo a suscitar estudos em prol da construção de novos modelos teóricos e epistemológicos que contemplem a sua complexidade e interdisciplinaridade. Assim, conclui-se que a “experiência” nos estudos das Pós-Graduações em Turismo no Brasil, em nível de doutorado, é muito mais tratada a partir de um viés mercadológico que humanístico, o que vem

¹ Bacharel em Turismo (Faculdade Visconde de Cairu-BA) e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da UFRN. Professora do Instituto Federal da Bahia (IFBA). <http://lattes.cnpq.br/5362402733373994>. E-mail: dricamelo13@gmail.com.

² Bacharel em Turismo (UFRN) e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da UFRN. Professora do Departamento de Turismo e Hotelaria da UFPB. <http://lattes.cnpq.br/8078089158710327>. E-mail: alinegazevedolima@gmail.com.

³ Bacharel em Ciências Sociais (UFRN) e Doutora em Sociologia (USP) com Pós-doutorado pela University of Roehampton, UK. Professora titular da UFRN, com atuação nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) e em Turismo (PPGTUR). <http://lattes.cnpq.br/1719643619018288>. E-mail: mluciabastos29@gmail.com.

⁴ Bacharel em Turismo (UFMS) e Doutor em Ciências Humanas (UFSC) com Pós-doutorado em Lazer e Turismo (USP). Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da UFRN. <http://lattes.cnpq.br/9857446311863232>. E-mail: ricardolanzarini@ccsa.ufrn.br.



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

gerando produções muito voltadas para a aplicação no mercado, mesmo não esquecendo que as pesquisas com o viés mercadológico, também, deva se ater, às subjetividades experienciais (humanística) do indivíduo que pratica ou trabalha/recebe na atividade turística, podendo-se considerar que a perspectiva da vivência humana se faz imprescindível para a construção teórica da experiência em viagens e em turismo.

Palavras-chave: Experiência; Turismo; Pós-Graduação; Brasil